

Nota pública

As/os professoras/es e as acadêmicas/os do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), representadas/os pelos colegiados abaixo subscritos, vêm a público apresentar posicionamento contrário à adesão da UFMS ao Edital nº35/2021 do MEC, que trata do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO E INDUÇÃO DA INOVAÇÃO DA FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA DE PROFESSORES E DIRETORES ESCOLARES, e emitir alerta quanto às suas implicações à formação de professores, ao Curso de Pedagogia e às licenciaturas da Instituição.

Registramos que nós, professoras/es e acadêmicas/os do Curso de Pedagogia e representadas/os pelos colegiados subscritos, participamos ativamente do movimento nacional desencadeado pelo Fórum Nacional de Mobilização em Defesa do Curso de Pedagogia, bem como pelo Fórum Estadual de Mobilização em Defesa do Curso de Pedagogia de Mato Grosso do Sul, os quais, junto com outros fóruns e entidades que nos representam, lutam pela garantia da educação pública, democrática, laica e socialmente referenciada, e que, para tanto, exige uma formação de professores baseada em sólida formação teórico-epistemológica. Acompanhamos, assim, a Nota de Repúdio emitida pelo Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (ForumDir), em 5 de julho de 2021, da qual são signatárias as seguintes entidades, a saber; Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope); Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae); Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Associação Nacional de Didática e Práticas de Ensino (Andip); Associação Brasileira de Alfabetização (Abalf); Associação Brasileira de Currículo (ABdC); Associação Brasileira em Ensino de História (ABEH); Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES); FINEDUCA – Associação Nacional de Pesquisa e Financiamento da Educação (Fineduca); Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Parfor (ForParfor); Fórum Nacional dos Coordenadores do Pibid e Residência Pedagógica (ForPibid-RP); Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio; Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM); Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio); e Sociedade Brasileira do Ensino de Química (SBEnQ), na qual tornaram pública sua posição contrária em relação ao mencionado edital, lançado no bojo de um conjunto de normativos legais, entre outras razões porque se configuram “como grave desmonte e desqualificação da formação de professores no Brasil, principalmente porque tem sido empreendido de forma autocrática e sem nenhum lastro teórico que os sustente”. Ademais, “[...] em síntese, a proposta é totalmente contrária ao projeto de educação condizente com os fundamentos constitucionais da educação brasileira que defendemos, pautado na concepção sócio-histórica e na formação para o exercício da cidadania e pluralismo. Somente uma formação emancipatória é capaz de dotar o cidadão de capacidade crítica e de compreensão do mundo em que está inserido, à luz dos princípios e valores humanistas, fundada em concepções progressistas e crítico-emancipadoras”. Esta é nossa posição construída coletivamente no âmbito das entidades que nos representam.

Campo Grande, MS, 06 de outubro de 2021.

Colegiado do Curso de Pedagogia presencial (FAED/UFMS)

Colegiado do Curso de Pedagogia EaD (FAED/UFMS)

Presidência do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU)

Representante discente do Centro Acadêmico de Pedagogia Fabiany Silva - UFMS (CAPED)

Representante docente/ UFMS da coordenação do Fórum Estadual de Mobilização em Defesa do Curso de Pedagogia

Representante docente/UFMS do Fórum Estadual de Educação MS

Representante docente/ UFMS da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae)